



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

Vigilância em Saúde

TRABALHO INTERINSTITUCIONAL ENTRE CEREST REGIONAL DE BAURU E MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO DE BAURU

Márcia A R Oliveira, Ana Laura S C Oliveira, Cesar A Mansão, Cristiane P Masiero, Elizabel C R Nunes, José H de Gobbi, Natasha C Oliveira, Roseli C L Pocay, Shalimar M A Breda

1 Prefeitura Municipal de Bauru - Prefeitura Municipal de Bauru

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST, foi criada em 2002, por meio da Portaria no 1. 679 (BRASIL 2002) com objetivo de disseminar ações de saúde do trabalhador, articuladas às demais redes do Sistema Único de Saúde, SUS. Aliado a essa estratégia foram criados os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) regionais e estaduais: Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador devem ser compreendidos como pólos irradiadores, no âmbito de um determinado território, da cultura especializada subentendida na relação processo de trabalho/processo saúde/doença, assumindo a função de suporte técnico e científico, deste campo do conhecimento A Portaria 2. 728 de 2009 (BRASIL 2009) estabelece que a RENAST seja implementada de forma articulada entre o Ministério da Saúde (MS), as Secretarias de Saúde dos estados, o Distrito Federal, os municípios, com o envolvimento de outros setores também participantes da execução dessas ações. Bauru comporta um desses centros. O CEREST Bauru é referência em saúde do trabalhador para 38 municípios da região e tem como uma de suas prioridades as ações de vigilância em saúde do trabalhador (VISAT) e a integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde, articulando intervenções nas relações entre o processo de trabalho e saúde de forma integral. Para isso, o CEREST busca atuar de forma interinstitucional, em parceria do Ministério da Saúde com os Ministérios do Trabalho e Emprego (MTE), da Previdência Social e Ministério Público do Trabalho (MPT). A parceria com o MTE surgiu de aproximação e negociação gradual da equipe do CEREST de Bauru com a coordenação do MTE durante reuniões do Conselho Intersindical Municipal de Saúde do Trabalhador (CIMST). Essa parceria veio de encontro à necessidade de um trabalho conjunto ao invés de ações isoladas dos dois órgãos na mesma empresa. Através dela foram viabilizadas ações de VISAT com posteriores mesas de negociações, das quais são partes: as Empresas, CEREST, Sindicatos e MTE.

OBJETIVOS

Objetivo geral Evidenciar a efetividade das ações conjuntas entre CEREST e MTE de Bauru.

METODOLOGIA

Realização de VISAT's e mesas de negociações em parceria do CEREST e MTE de Bauru no ano de 2016.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

Foram realizadas 31 ações de VISAT's pelas equipes do CEREST e MTE ou somente pelo CEREST em empresas de Bauru e região após episódios de acidente de trabalho ou apuração de denúncias, que resultaram em 37 mesas de negociação. As mesas visam um momento de negociação de adequações necessárias às irregularidades encontradas durante a fiscalização, as quais podem ser de cumprimento imediato dada a gravidade da situação ou através de um cronograma pactuado, com acompanhamento através de novas fiscalizações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de VISAT realizadas em conjunto do CEREST com o MTE regionais de Bauru demonstraram resultados positivos para o cumprimento de exigências legais que visam melhorar as condições de trabalho. As limitações dessa parceria estão na ausência de um convênio formal entre os órgãos, ficando a mesma sujeita a se enfraquecer em virtude de mudanças de chefias e fiscais do trabalho. Tal fato vem sendo sentido recentemente pelos técnicos do CEREST, com mudanças ocorridas no Ministério do Trabalho e Emprego de Bauru.